

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

TOMATE

Elaboração: Economista Marcelo Garrido Moreira

Data: 13 de março de 2009

Segundo os últimos números divulgados pelo DERAL, o trabalho de colheita do tomate da safra de verão, ou “safrão” como é conhecida a primeira safra no Paraná, chegou a 77% no final de fevereiro. O levantamento indica que a produção será de 196.350 toneladas em uma área de 3.150 hectares. Levando em conta os números da safra passada, a produção teve um aumento de 2,10% enquanto a área teve uma redução de 1,50%.

O primeiro levantamento referente à safra de inverno, a safra de risco como é chamada no Paraná, mostra que o trabalho de plantio avança e até o fim de fevereiro, 73% da área havia sido plantada. A pesquisa indica ainda que serão plantados cerca de 1.670 hectares, número 7,60% superior à safra passada, já a produção terá um aumento de cerca de 5,80% chegando a 105.400 toneladas.

Do volume total de tomate tipo longa vida, que foi comercializado na CEASA de Curitiba durante o mês de fevereiro, 70% foi cultivado nas lavouras catarinenses e o restante nas lavouras paranaenses e paulistas.

O preço médio recebido pelo produtor no mês de fevereiro, foi de R\$ 20,89 cx/23kg, em janeiro este preço foi de R\$ 23,02, portanto houve uma queda de 9,25%. De acordo com agentes de mercado, o pico de safra nas lavouras catarinenses e paulistas e a demanda menor devido ao período de férias que se encerrou no carnaval, contribuíram para que o preço recebido pelo produtor sofresse uma retração durante o mês passado.

Com o final da safra se aproximando em importantes regiões produtoras de Santa Catarina e São Paulo, na primeira semana de março o preço chegou a R\$ 28,36 cx/23kg. Para as próximas semanas, a expectativa com relação aos preços é de manutenção ou até de alta, pois a demanda deverá estar maior e a oferta deverá se manter.